



FAMÍLIA

Fevereiro 2025

“(...) Se, através de Schoenstatt, a Mãe de Deus quer formar e educar uma nova sociedade humana e um novo tipo de homem, deverá, necessariamente, concentrar todo o seu poder de graças na criação e multiplicação de sólidas famílias schoenstatteanas.”

Padre Kentenich aos casais e famílias

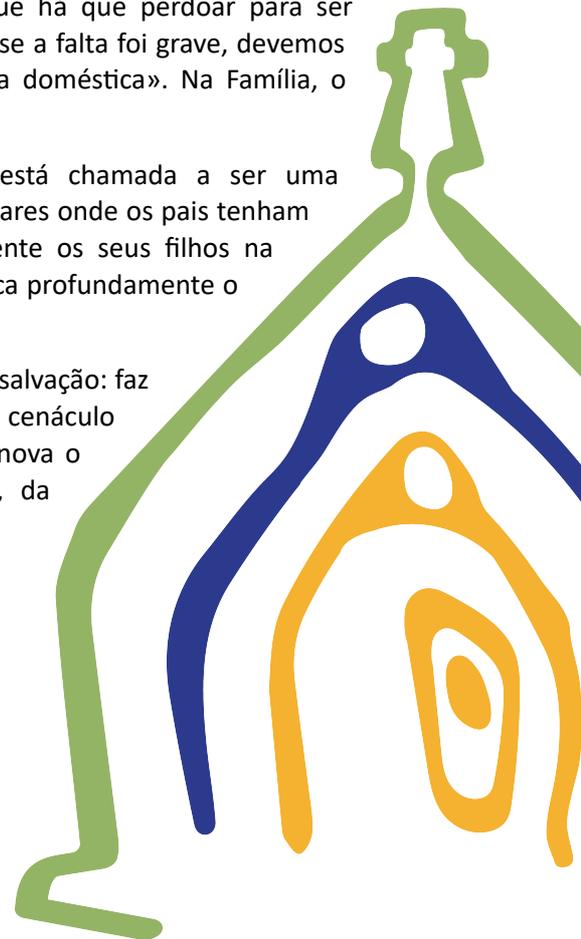
A família é em primeiro lugar, a unidade entre o homem e mulher que constituem pelo matrimónio uma comunidade de vida. Como o Papa Francisco diz, a família é a imagem de Deus porque, tal como a Santíssima Trindade, também é comunhão de pessoas.

Em segundo lugar, a família é o santuário da vida, o lugar onde a vida é gerada e cuidada. Apesar de existirem tantas confusões no mundo atual, a família cristã deve manter a esperança, marcada pela alegria e amor, que vem da certeza do amor de Deus. É esta esperança que nos deve levar a evangelizar levando aos outros a alegria do amor vivido em família. «Se a família é a comunidade onde se partilha “o mais íntimo”, é impossível que subsista sem diálogo». Procuremos arranjar tempo de qualidade para o diálogo em família.

A experiência da família como comunidade de perdão permanente, prepara para compreender o sentido do sacramento da reconciliação na vida da Igreja. Nela aprendemos a conhecer e a imitar o Pai Misericordioso como Cristo pede; descobrimos que há que perdoar para ser perdoado; que o perdão reintegra na comunhão familiar; e que, se a falta foi grave, devemos pedir perdão aos pais como representantes de Deus na «Igreja doméstica». Na Família, o perdão leva-nos a viver a alegria do Encontro.

Como pequena comunidade eclesial, toda a família cristã está chamada a ser uma comunidade de oração. A «oração familiar» só será possível nos lares onde os pais tenham assumido com seriedade o seu «dever» de educar pessoalmente os seus filhos na oração. O seu exemplo e testemunho pessoal é insubstituível, toca profundamente o seu coração.

Rezemos à Sagrada Família de Nazaré, guardiã fiel do mistério da salvação: faz renascer em nós a estima pelo silêncio, torna as nossas famílias cenáculo de oração e transforma-as em pequenas Igrejas domésticas, renova o desejo de santidade, sustenta o nobre cansaço do trabalho, da educação, da escuta, da recíproca compreensão e do perdão.



ATITUDE A CONQUISTAR

Rezar com alegria em família!

Vamos renovar este nosso compromisso, rezando a oração da geração fundadora no Jubileu.

É urgente voltar a ouvir a "alegre notícia do Evangelho", começando na família. Quando se lê o Evangelho em família acontece o que Jesus nos diz: *"Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles"*. Propomos este mês a leitura de uma passagem da Bíblia e o diálogo em família sobre como interpela a cada um. Convidamos/visitamos um familiar ou amigo que viva mais isolado.

Oração à Sagrada Família

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.
Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.
Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.
Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do carácter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projecto de Deus.
Jesus, Maria e José,
a vós com confiança rezamos, a vós com alegria nos confiamos
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Ámen.

Papa Francisco, Amoris Laetitia, 325

